



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA**



**PROJETO BOLSA AUXÍLIO SOCIAL BAS
“POR NÓS E TANTAS OUTRAS: CRIANDO UM APLICATIVO DE
COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO”**

Limeira, 2023

I - Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/6106697874834593>

Maria Júlia é bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestra em Geografia Humana, com ênfase em Geografia Urbana pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH - USP), atualmente é estudante de Pedagogia pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Tem experiência na área de Geografia Feminista e Geografia de Gênero, além de ser uma grande entusiasta dos debates referentes à Educação e Geografia, inclusive no que se refere às iniciativas de Ensino Popular. Além disso, está como Professora de Geografia pelo Colégio Técnico de Limeira (COTIL).

II - Título

Por nós e tantas outras: criando um aplicativo de combate à violência de gênero.

III - Resumo

A violência de gênero faz parte de uma estrutura histórica e social de reprodução de opressões e dominações entre os sujeitos, mas recentemente vem ganhando cada vez mais espaços de discussão, compreensão e alternativas de combate e conscientização sobre o tema. No que diz respeito a postura da UNICAMP, atualmente a instituição conta com a Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade, um espaço de formulação e gestão das iniciativas voltadas para garantir equidade de gênero na Unicamp, tanto no âmbito da vida acadêmica como do trabalho, além de acolher e orientar as pessoas vítimas de violência baseada no gênero e/ou sexualidade. Compondo a rede de atendimento, insere-se o Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS), órgão de assistência vinculado à Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade, que integra a Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) da UNICAMP. Nota-se portanto que a UNICAMP encontra-se cada vez mais posicionada e estruturada no combate à violência e discriminação presentes nas relações sociais da comunidade. Neste sentido, este projeto encontra-se alinhado às demandas crescentes de reconhecimento, denúncia e acompanhamento de denúncias de violência de gênero, de forma a viabilizar ações e construir alternativas eficientes no combate à desigualdade.

Dessa forma, este trabalho visa produzir um aplicativo que proporcione um mapeamento das ocorrências de violência de gênero na comunidade, de maneira a auxiliar na identificação de locais de maior vulnerabilidade, além de proporcionar alternativas eficazes de enfrentamento à tais situações. Além disso, articulado com outras iniciativas dialogadas entre a UNICAMP e o Poder Público de Limeira, o desenvolvimento de tecnologias de combate a violência proporciona a abertura de uma ampla gama de possibilidades de combate e identificação de situações violentas tanto pelos estudantes como também por todos aqueles que se relacionam com a comunidade no geral.

IV - Número de bolsistas: de 2 a 4.

V - Justificativa

Compreendendo que a demanda por traçar alternativas de enfrentamento à violência de gênero é um dos pilares assumidos pela UNICAMP, dada a relevância do tema, este projeto insere-se em um contexto de aumento dos debates referentes à desigualdade inerente à sociedade.

VI - Objetivos

Enquanto finalidade central, este projeto possui como norte a construção de um aplicativo capaz de mapear e divulgar as notificações de violência de gênero presentes na comunidade.

Objetivos específicos

Além da construção do aplicativo, este projeto tem como propostas:

- **Produção de material de divulgação sobre violência**, de maneira a propor um diálogo com as entidades estudantis (coletivos do COTIL) e outros movimentos sociais atuantes em Limeira.
- **Oficinas e ações de conscientização na comunidade**, de maneira a ampliar o acesso às informações continuamente mapeadas pelo aplicativo.

VII - Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

- **Leitura e produção bibliográfica:** atividade primordial que acompanhará os bolsistas no decorrer de todo o projeto, sendo base de estruturação das discussões e de produções futuras sobre o trabalho construído coletivamente.
- **Elaboração do aplicativo de identificação e combate a violência:** compreende-se que esta atividade é contínua e representa o ponto central do desenvolvimento e integração de todas as demais etapas propostas no decorrer do projeto, de modo a estar em constante construção e aperfeiçoamento das propostas de funcionamento do aplicativo.
- **Leitura, interpretação e representação dos dados:** eleger as trajetórias de análise, bem como orientar a discussão por meio de um método e uma metodologia que façam sentido em uma adequação teórica da pesquisa, encaminha a leitura dos dados de forma a construir os produtos finais vindos dos dados coletados.
- **Divulgação e coletivização dos resultados:** pensar em alternativas para ampliar o acesso aos resultados alcançados no decorrer da pesquisa, bem como promover o caráter formativo dos bolsistas.

VIII - Cronograma de Execução

Considerando a duração deste projeto em um período de aproximadamente 01 ano, a organização das atividades se dá através da seguinte estrutura:

- **Abril de 2023:** reuniões para organização das atividades do projeto.
- **Maio e junho de 2023:** revisões bibliográficas, seleção metodológica e início dos testes para a construção do aplicativo.
- **Agosto à outubro de 2023:** enfoque na construção, aplicabilidade e aperfeiçoamento do aplicativo.
- **Novembro de 2023 à março de 2024:** formação, divulgação e diálogo com a comunidade acerca dos possíveis usos do aplicativo.

XIX - Resultados Esperados

- Ampliar o debate sobre violência de gênero e suas possibilidades de identificação e combate;
- Produzir um aplicativo que, de maneira gratuita, clara e democrática, ofereça ferramentas de divulgação, mapeamento e coleta de dados que possam ser utilizados pela comunidade;
- Estar em consonância com as políticas de combate à desigualdade e violência norteadas pelas ações da universidade, especialmente representadas pelo Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS), órgão de assistência vinculado à Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade, que integra a Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) da UNICAMP.

X - Área do projeto

Aprimoramento Técnico - Humanas.